

CONFISSÃO PARA A CONQUISTA (Jó 42.1-6)

- Ler o texto com o grupo
- O líder deve explicar com suas palavras a história de Jó. Leia antes pelo menos os dois primeiros capítulos e o capítulo 42 por inteiro de Jó.
- Destaque que o capítulo 42 é o final da história, quando Jó recebe em dobro tudo o que havia perdido.
- Destaque também que a confissão de Jó não é “da boca pra fora”, mas é resultado de uma experiência de vida.
- Exponha, então, os aspectos da confissão de Jó:

1) RECONHECIMENTO DA ONIPOTÊNCIA DE DEUS (v.2).

- Deus pode todas as coisas, e nada do que ele planeja pode ser frustrado.
- O que isso quer dizer para nós? Quer dizer que precisamos confiar em Deus mesmo nas piores situações e diante de questões inexplicáveis.

2) RECONHECIMENTO DA IGNORÂNCIA HUMANA (v.3).

- A nossa ignorância humana nos faz dizer coisas erradas, impensadas e tolas.
- Quantas “bobagens” você já disse na vida das quais se arrependeu?
- Quantas coisas tolas você falou esta semana? Pois é, ocorre com todos nós.

3) PRONTIDÃO EM APRENDER COM DEUS (v.4).

- Frequentemente sofremos porque achamos que já sabemos tudo.
- Temos a opinião certa sobre as coisas.
- Até mesmo no que diz respeito à vida dos outros nós temos a opinião certa!
- Mas a pior coisa não é ser ignorante, é achar-se muito sábio sendo, na verdade, ignorante.

4) EXPERIMENTAR A DIFERENÇA ENTRE “OUVIR FALAR” E “VER” (v.5).

- Jó tinha apenas ouvido falar de Deus, mas depois do sofrimento teve a experiência de vê-lo, de andar com ele.
- Não basta ouvir falar de Deus, de Jesus, do evangelho.
- É preciso experimentar, andar com Jesus, viver o evangelho. Especialmente para aprender a enfrentar e vencer o sofrimento.

5) RECONHECER A NECESSIDADE DE ARREPENDIMENTO (v.6).

- Quando Jó ouviu a voz de Deus, seu coração se quebrou e ele se arrependeu de tudo de errado que pensou e disse.
 - Ele achou que era justo, como mostra o resto do livro, mas se arrependeu de sua justiça própria.
 - É preciso nos arrepender de achar que sabemos, que fazemos o certo, que somos justos.
- Jó, depois do sofrimento, recebeu de volta o dobro do que tinha antes,
- não porque fez um “negócio” com Deus, mas porque se arrependeu diante de Deus.
- Compartilhar e orar uns pelos outros.